



Agência de Desenvolvimento
Regional do Alentejo, S.A.

2011 Plano de Actividades



Alentejo, O Desafio, a Mudança, Um Novo Futuro



Agência de Desenvolvimento
Regional do Alentejo, S.A.

ADRAL

Plano de Actividades 2011

"Promover o desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja actividade concorra para o mesmo fim."

(Pacto Social da ADRAL, Artigo 4.º)

"Existem muitos objectivos que não podemos alcançar de forma isolada, unicamente de forma conjunta. As tarefas distribuem-se entre a União Europeia, os Estados membros, as suas regiões e as autoridades locais"

Declaração de Berlim, Março de 2007

3c
B
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Exmos. Senhores Accionistas,

Neste momento, em que preparamos uma proposta de actividades para 2011, vivemos a incerteza. O início de um novo ciclo económico e social, decorrente da situação em que o país, a União Europeia e o mundo se debatem, no quadro da crise, obriga-nos a reflectir sobre novas perspectivas no trabalho que a ADRAL tem vindo a desenvolver ao longo dos seus doze anos de actividade. Medidas altamente restritivas que estão a ser aplicadas como forma de combater o deficit das contas públicas e a falta de sustentabilidade de algumas políticas públicas, aliadas à crise económica, tendem a conduzir-nos para soluções de curto prazo na lógica do "salve-se quem puder".

É neste quadro que temos de produzir um Plano de Actividades para a ADRAL e contribuir para, conscientes das nossas dificuldades e problemas, antever e propor acções que contribuam a prazo para uma maior coesão e competitividade regional, dando assim o contributo para que o país, no seu todo, possa emergir deste período mais competitivo e mais solidário.

Ao tomar em consideração os factores atrás referidos, não podemos deixar de cruzá-los com as orientações estratégicas que actualmente possuímos de forma a preparar as acções, a desenvolver e a antever os cenários que se tornarão efectivos com a implementação do actual e próximo quadro comunitário de apoio.

Neste final de mandato dos Órgãos Sociais da ADRAL, quero agradecer a todos os seus membros pelo grande contributo que deram para tornar este projecto possível e apelar para que todos os accionistas possam continuar a prestar a este projecto, o apoio indispensável para que continuemos a contribuir para o desenvolvimento da nossa região.

Presidente do Conselho de Administração
Alfredo Barroso

34
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



A Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA é uma parceria pública/privada que se constituiu em Junho de 1998, fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo. Destacamos as Associações de Municípios do Alentejo, o Estado através da CCDRA, as Associações Empresariais gerais e sectoriais, Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e muitas Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

A constituição desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para " a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja actividade concorra para o mesmo fim." (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL). A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da Republica do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de Maio de 1999.

A experiência vivida pela ADRAL ao longo destes últimos 12 anos tem sido díspar, dependendo sempre da vontade política dos vários governantes terem em conta esta Lei da República.

Desde uma primeira fase em que se assistiu à criação e colocação em serviço da Agência passando às fases seguintes a ADRAL contou quase sempre com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e ao reconhecimento, por vezes fugaz, por parte do Estado da sua capacidade de actuação regional. Por indicação da CCDRA pertenceu à Comissão de Acompanhamento do QCA III. Na Vigência do XV Governo Constitucional estabeleceu um Contrato de Assistência Técnica e Financeira com o Ministério do Ambiente e Ordenamento. O XVII Governo Constitucional integrou por lei a representação das ADR nas várias Comissões de Acompanhamento dos Programas Regionais.

No entanto temos vindo a assistir ao longo destes 2 anos de vigência do actual QREN uma sistemática impossibilidade de elegibilidade da ADRAL, ou então a não abertura de avisos em que a ADRAL possa candidatar-se, mesmo quando é referida como beneficiária nas medidas.

Neste quadro entendemos:

- Que as tutelas deverão fazer as alterações nos complementos de programação para que as ADR possam, de facto, cumprir a totalidade dos objectivos previstos no DL 88/99, podendo assim recorrer em condições de igualdade a todas as formas de apoio previstos na actual configuração dos apoios comunitários.
- Que as tutelas, disponibilizem às ADR a assistência técnica e financeira prevista no art.º 6º do DL88/99;
- Que as Comunidades Intermunicipais (CIM) (Lei nº 45/2008) da área de intervenção das ADR possam contratualizar com aquelas no mesmo patamar que o Ministério de tutela o pode fazer (art.º 6º DL 88/99).



Introdução

De forma a optimizar a actividade da ADRAL impõe-se que os órgãos sociais (Assembleia Geral e Conselho de Administração) actuem de forma a:

1. Tomar medidas para que a actuação seja balizada pela lei que criou as ADR e como tal possa em igualdade com outros actores ser elegível aos vários instrumentos previstos nos apoios da União Europeia;
2. Definir que o campo de actuação se justifica quando existe falha de mercado a nível da região e como tal mantém a sua postura de não distorcer a concorrência quando regionalmente existe capacidade privada para actuar;
3. Reforçar a capacidade de lobbying junto dos vários poderes nacionais e regionais no sentido que a sua actividade técnica seja tida em conta na definição das políticas nacionais e regionais no que diga respeito ao território do Alentejo;
4. Avançar para o reforço do seu capital social (já aprovado em Assembleia Geral), tentando manter a mesma proporção entre actores que até agora tem a sua estrutura accionista, para que possa participar em projectos estruturantes regionais e amplie a sua capacidade de actuação.



Parte I

Contextualização



O Plano de Actividades 2010 foi produzido nos finais de 2009 e num quadro já depressivo mas com uma perspectiva de crescimento regional pela entrada em cruzeiro dos financiamentos do INALENTEJO.

O ano de 2010 produziu alterações substanciais da situação económica, financeira e social no mundo, nomeadamente na Europa, com fortes e difíceis repercussões em Portugal e no Alentejo. Simultaneamente foi aprovado o PROTA (Plano Regional de Ordenamento do Território - Alentejo) e as discussões à volta da Iniciativa Europa 2010 e do novo período de programação europeu - 2013/2020, importa reflectir sobre as consequências de todo este encadeamento e tirar o maior partido possível destas contradições para construir um Plano de Actividades 2011 onde se tente estabelecer um fio condutor que possa no final da década contribuir para uma situação económico-social mais competitiva e mais coesa para a Região. Não podemos deixar de colocar como pano de fundo princípios estratégicos que irão orientar a actividade nos próximos anos.

O PROTA define uma estratégia regional, consensualizada e traduzida em instrumento legal e cujos grandes objectivos são:

- **Integração Territorial e Abertura ao Exterior:** A integração territorial e abertura ao exterior, potenciando o posicionamento geográfico no contexto nacional e ibérico através do reforço da competitividade que promova a internacionalização da região, em articulação com as redes de transportes e sistema regional de logística empresarial, o desenvolvimento de serviços avançados e de uma aposta urbana diferenciadora a par dos singulares recursos naturais e da paisagem;
- **Conservação e Valorização do Ambiente e do Património Natural:** A conservação e a valorização do ambiente e do património natural, garantindo os padrões de biodiversidade através da gestão integrada dos sistemas naturais e das oportunidades que se oferecem às actividades produtivas como contributo para o desenvolvimento sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais e para a minimização de situações de riscos naturais e tecnológicos;
- **Diversificação e Qualificação da Base Económica Regional:** A diversificação e a qualificação da base económica regional, reforçando e desenvolvendo os sectores tradicionais e emergentes estratégicos, com destaque para os sistemas agro-silvo-pastoris e para o património natural e cultural como base de uma fileira de produtos turísticos de elevada qualidade e identidade;
- **Afirmação do Policentrismo e do Desenvolvimento Rural:** Reforça-se a afirmação do policentrismo suportado num conjunto de centros urbanos capazes de articular redes regionais, promover a sua integração funcional e gerar níveis acrescidos de cooperação estratégica e de desenvolvimento rural assente na concertação intermunicipal de recursos e equipamentos capazes de sustentar a coesão territorial.

É essencial cruzar esta estratégia com o documento Europeu definidor de uma Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo - Europa 2020 cujos objectivos são:

- **Crescimento Inteligente** - uma economia baseada no conhecimento e na inovação;

- Iniciativa emblemática: «Uma União da inovação»;
- Iniciativa emblemática: «Juventude em movimento»;
- Iniciativa emblemática: «Agenda digital para a Europa»;
- Crescimento sustentável - promover uma economia mais eficaz em termos de recursos, mais ecológica e mais competitiva:
 - Iniciativa emblemática: «Uma Europa eficiente em termos de recursos»;
 - Iniciativa emblemática: «Uma política Industrial para a era da globalização»;
- Crescimento inclusivo - uma economia com elevadas taxas de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial:
 - Iniciativa emblemática: «Agenda para novas qualificações e novos empregos»;
 - Iniciativa emblemática: «Plataforma europeia contra a pobreza»;

No quadro destes princípios estratégicos parece-nos importante desenvolver a reflexão na área da inovação:

Novas Oportunidades para a Inovação Regional:

- Clusters de Inovação para o crescimento regional: A concentração geográfica de empresas, muitas vezes PME, que interagem entre si, os clientes e fornecedores e frequentemente partilham os especialistas no trabalho, em negócios e serviços financeiros, I&D e formação - são um elemento importante na especialização estratégica inteligente. São igualmente importantes agregados para a economia regional, providenciando um ambiente favorável para fazer avançar a inovação. Apoiar o desenvolvimento de clusters deve ser concentrado nas áreas onde haja vantagens comparativas para ter massa crítica que permita a inovação e a competitividade;
- Construir um ambiente inovador "amigo" para os negócios das PME: Um próspero sector de PME é essencial para o crescimento, o emprego, a inovação e para a coesão regional. As organizações públicas e de interface regional devem contribuir para um ambiente inovador para apoiar PME. As PME são essenciais na economia europeia, Portuguesa e Alentejana. Na Europa 20 milhões de empresas contribuem com quase 60% do valor acrescentado e dois terços do emprego no sector privado. Em Portugal temos cerca de 1,1 milhões de empresas, a percentagem das microempresas é de 95,4 % e no Alentejo é de 96,6 % para um universo de cerca de 68.000 microempresas. Padrões de Inovação nas PME dependem em grande medida a sua tecnologia e intensidade de conhecimento. As novas start-ups de alta tecnologia têm necessidades e abordagens diferentes das PME da indústria transformadora tradicional, que na maior parte inovam usando a tecnologia disponível de novas formas.

A par destas intervenções de carácter marcadamente político, a ADRAL apresenta um Plano de Actividades consentâneo com o trabalho que tem em carteira e na aposta em áreas que possam a prazo dar um contributo estratégico para o desenvolvimento regional.



Assim sendo no ano de 2011 continuará a assumir como prioritárias as seguintes tarefas:

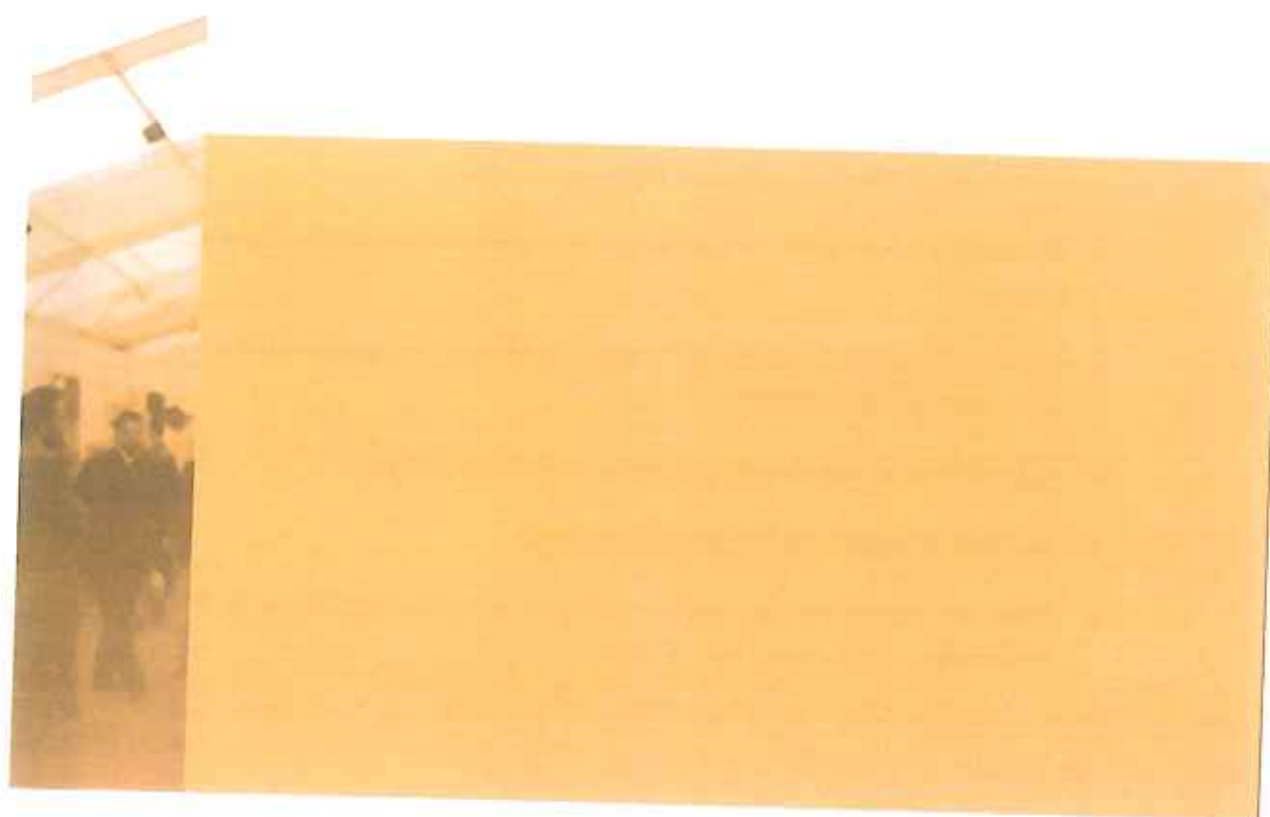
- Apoiar e elaborar reflexão com os parceiros regionais sobre os grandes desafios que se colocam na Região;
- Aprofundar as questões da Inovação, nomeadamente na integração positiva no Quadro de Referência Estratégico Regional de instrumentos fundamentais como o PRIA - Alentejo e o PROT contribuindo de forma decisiva para a materialização do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e de outros projectos de cariz inovador;
- Promover e consolidar a participação da ADRAL na dinamização de projectos TIC potenciadores de inovação, quer no domínio das infra-estruturas quer no domínio dos Sistemas de Informação;
- Apoiar e intervir em áreas de grande potencial visando a constituição de "clusters" regionais, nomeadamente nas áreas da produção agro-alimentar, energia renovável, turismo e tecnologias de comunicação e informação;
- Propor, colaborar e/ou apoiar programas de sustentabilidade ao mundo rural da região;
- Consolidar os "Pólos" nas várias sub-regiões do Alentejo;
- Dinamizar e apoiar a internacionalização das empresas e dos produtos da região Alentejo;
- Apoiar e prosseguir a criação do ambiente necessário ao desenvolvimento de empresas e empreendedores;
- Reforçar a capacidade de atracção de investimento para a região;
- Incentivar à Inovação nas PME da região Alentejo;
- Promover, através das TIC, novos paradigmas de colaboração entre as PME implantadas ou com relação com a região.

Na sequência da implementação do Plano de Actividades do ano transacto, a ADRAL tem desenvolvido um conjunto de actividades com o propósito de aprofundar a integração de várias áreas regionais, à luz das reflexões em curso no Quadro Europeu - Europa 2020 e da recente aprovação do PROT - Alentejo.

Deste conjunto de prioridades estratégicas nascerá o Plano de Actividades da ADRAL para o ano de 2011.

Parte II

ADRAL



ADRAL

A Instituição

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de Junho de 1998, com um capital social de 499.000 Euros. Uma das suas características distintivas prende-se efectivamente com a articulação de projectos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias, público - público, privado - privado e público - privado, destinadas a promover projectos comuns em prol do desenvolvimento regional. Muito antes de se generalizarem a nível nacional conceitos relacionados com o estabelecimento de parcerias e com a criação de equipas complementares destinadas à implementação de actividades conjuntas, já a ADRAL desenhava parcerias, criava novos modos de implementar acções no terreno e implementava projectos de cariz inovador no contexto regional.

Para esta situação contribui o facto de a ADRAL ser constituída por um leque de 65 parceiros/accionistas que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto directo e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Estes parceiros/accionistas representam de forma excepcional todos os sectores de actividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nas suas diversificadas áreas de intervenção, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações.

Objectivos:

A ADRAL tem como principal linha de orientação a prossecução dos seguintes objectivos:

- Reforçar o posicionamento internacional da região Alentejo;
- Contribuir para a valorização e o desenvolvimento da base produtiva regional;
- Promover a inovação e a qualificação;
- Alcançar níveis elevados de coesão social, promovendo e qualificando o emprego e criando perspectivas de futuro para a juventude;
- Estimular a iniciativa, no sentido da criação de formas inovadoras de mobilização social e cooperação institucional para o desenvolvimento.

Ao nível da Região Alentejo, a ADRAL defende os seguintes princípios:

1. Tornar o Alentejo um lugar mais atractivo para investir e trabalhar;
2. Melhorar na Sociedade o Conhecimento e a Inovação para o crescimento;
3. Mais e melhores empregos;
4. Contributo das cidades para o crescimento e emprego;
5. Apoiar a diversificação económica das áreas rurais;
6. Reforçar a credibilidade da região como uma região de excelência.

Missão

A missão da ADRAL é clara e consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes.

Esta missão está espelhada no slogan da ADRAL:

"Alentejo: O Desafio, A Mudança, um Novo Futuro!"

Estratégia

A ADRAL tem quatro objectivos estratégicos e que constituem a sua base de trabalho:

1. Incentivar à inovação, à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de serviços de suporte às empresas como forma de garantir o desenvolvimento sustentado da região;
2. Desenvolver e apoiar a dinamização de redes de cooperação e do conhecimento inter e extra regionais;
3. Promover o empreendedorismo como meio catalisador de desenvolvimento e dinamização do tecido empresarial da região;
4. Promover a qualificação de pessoas, empresas e outros agentes, orientada para a mudança, despertando para a inovação e recorrendo ao conhecimento como forma de diferenciação.

Área de Intervenção:

Toda a Região do Alentejo, composto pelas NUTS III: Alto Alentejo | Alentejo Central | Alentejo Litoral | Baixo Alentejo.

A ADRAL - Nível Nacional e Internacional

A área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alarga-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

Neste âmbito, a ADRAL detém uma vasta experiência no desenvolvimento de projectos de índole transfronteiriço, transnacional e internacionais financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de actividade.

A ADRAL conseguiu, desde a sua criação, estabelecer uma rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional. Dessas redes são exemplo a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direcção. Todo este sistema de animação e participação tem mobilizado importantes recursos técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL no País e na Europa e mesmo no mundo.

Recursos Humanos

A ADRAL dispõe de uma equipa jovem, qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objectivos e metas que pretende atingir. A média de idades dos funcionários da Agência ronda os 32 anos. Tem sido política de recursos humanos internos a manutenção da estabilidade de pessoal da Agência.

Ao nível organizacional a ADRAL dispõe de um Director Geral (destacado da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), e três responsáveis, um da Área Administrativa, outro da Área Técnica e um terceiro na Área das Tecnologias de Informação e Comunicação. No que respeita à Área Técnica esta encontra-se actualmente dividida em três segmentos, um de desenvolvimento regional, outro de apoio às empresas e um terceiro, criado pela necessidade de coordenar os pólos da Agência em cada NUT III do Alentejo.

Actualmente a ADRAL conta com 15 Técnicos superiores, sendo 2 estagiários, 4 Técnico/Administrativas nas suas várias localizações geográficas e recorre actualmente a serviços de consultoria regular quer na área do Apoio às Empresas, quer no Marketing e Formação Profissional, esporadicamente a várias outras entidades, nomeadamente a Universidade de Évora e Instituto Politécnico de Beja.

Órgãos Sociais para o triénio 2008/2010

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Universidade de Évora

Representada pelo Sr. Vice-Reitor Professor Doutor Manuel D'Orey Cancela D'Abreu

SECRETÁRIOS

Associação Comercial de Beja

Representada pelo Sr. Dr.ª Maria Helena Saramaga Cara Nova

BES – Banco Espírito Santo

Representada pelo Sr. Dr. Fernando Gomes Graça

Conselho de Administração

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Representada pelo Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NERBE – Núcleo Empresarial da Região de Beja

Representada pelo Sr. Luís Colaço Gomes Serrano

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP – Global Parques, S.A.

Representada pelo Sr. Dr. Miguel Gulliver Borralho

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral

Representada pelo Sr. Arqt.º Pedro Manuel Igrejas da Cunha Paredes

Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

Representada pelo Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela

Associação de Agricultores do Distrito de Évora

Representada pelo Sr. Eng.º Francisco Manuel Ramalho Carolino

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva

Representada pela Sra. Dr.ª Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo

Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado

Representada pelo Sr. Eng.º David Henrique Machado

FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

Representada pelo Sr. Josué Cândido Ferreira dos Santos

Instituto Politécnico de Beja

Representado pelo Sr. Dr. Isidro Lourenço Rodrigues Gois Féria

NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda

Representada pelo Sr. Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro

Turismo do Alentejo, ERT

Representada pelo Sr. Dr. Domingos Cordeiro

SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo

Representada pelo Sr. Dra. Maria Lígia Câmara Garcia Várzea de Araújo

Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado

Representada pelo Sr. Dr. Francisco Orlando Lopes Fragoso

União de Sindicatos do Distrito de Évora

Representada pelo Sr. Ricardo Manuel Cabeça Galhardo

Comissão Executiva do Conselho de Administração

Presidente - Sr. Eng.º Alfredo Falamino Barroso (CIMAC)

Vice – Presidente Sr. Luís Colaço Gomes Serrano (NERBE)

VOGAIS

Sr. Dr. Armando Jorge Mendonça Varela (CIMA)

Sr.Eng.º Francisco Manuel Ramalho Carolino (AADE)

Sr. Dr. Francisco Orlando Lopes Fragoso (Terras Dentro)

Conselho Fiscal

PRESIDENTE

NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

Representado pelo Sr. Dr. Jorge Firmino Rebocho Pais

VOGAIS

Fundação Eugénio de Almeida

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Céu Baptista Ramos

Revisor Oficial Contas

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, LDA

Representada pela Sr.ª Dr.ª Maria do Rosário Carvalho

Revisor Oficial Contas Suplente

Sr. Dr. Manuel Fernando Andrade Borges / ROC nº 1067


A Assembleia Geral que irá apreciar o próximo relatório e contas da ADRAL terá funções eleitorais para eleger os corpos sociais para o triénio 2011 - 2013



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Parte III

Plano de Actividades

- 
- A. Estudos Regionais e Informação Económica
 - B. Marketing Territorial
 - C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade
 - D. Assistência Técnica à Administração Pública
 - E. Consultoria
 - F. Formação
 - G. Inovação e Novas Tecnologias

Desde os seus primórdios que a ADRAL defende uma posição concertada de todos os agentes com responsabilidade na região, pois o desenvolvimento regional só é possível com o envolvimento e a participação activa de todos os agentes que actuam no território. Ao longo destes últimos anos, a ADRAL tem pautado o seu trabalho pelo Incentivo e desenvolvimento de projectos e acções em cooperação. Um dos exemplos dessas iniciativas consubstanciou-se na apresentação do Programa Estratégico do SRTT – Sistema regional de Transferência de Tecnologia, onde se destaca a criação do primeiro PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. Esta postura tem repercussões ao nível da qualidade e tipo de intervenção dos projectos a apresentar no Plano de Actividades de 2011. É ainda de salientar que a ADRAL apresenta este Plano de Actividades já com uma elevada taxa de projectos aprovados e candidatados e um vasto conjunto de prestação de serviços asseguradas.

Neste documento, a ADRAL apresenta o seu Plano de Actividades de 2011, um conjunto de iniciativas que visam a concretização do seu principal objectivo – o desenvolvimento económico e sustentável da Região Alentejo.

Há semelhança do sucedido nos dois últimos anos, o plano de actividades deste ano, assenta em princípios transversais aos domínios de intervenção da ADRAL, nomeadamente o Conhecimento, a Inovação, o Empreendedorismo e a Competitividade e visa:

- ✓ Reforçar a capacidade de intervenção da ADRAL na região e por Nut III;
- ✓ Afirmar a ADRAL como uma entidade de referência no desenvolvimento regional;
- ✓ Dotar a Agência dos meios técnicos e financeiros necessários para dar continuidade ao trabalho desenvolvido a nível regional, nacional e internacional;
- ✓ Implementar de forma sustentada a estratégia da ADRAL para a região;
- ✓ Reforçar e fomentar iniciativas de empreendedorismo, transferência de inovação para as PME e de internacionalização;
- ✓ Apostar nos sectores e mercados emergentes e em factores exógenos que gerem mais-valia;
- ✓ Agir de forma contínua e sustentável ao nível da capacitação e promoção institucional da região, baseada na atracção de investimento e na captação de empresas;
- ✓ Apostar nas práticas de Eficiência Energética e nas Energias Renováveis como motor de diferenciação da Região Alentejo.

De acordo com o previsto, a ADRAL desenvolve o seu Plano de Actividades de 2011 tendo com pressupostos as linhas orientadoras e objectivos pelo qual se tem vindo a reger e que assentam nos seus sete domínios de actividade identificados:

- A. Estudos Regionais e Informação Económica;
- B. Marketing Territorial;
- C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade;



- D. Assistência Técnica à Administração Pública;
- E. Consultoria;
- F. Formação;
- G. Inovação e Tecnologias de Informação.

No que concerne a alguns dos projectos e iniciativas aqui retratados e à semelhança do sucedido em anos anteriores, trata-se de um conjunto de acções integradas na visão estratégica da ADRAL para o desenvolvimento socioeconómico da região, dos quais parte significativa das iniciativas já estão a decorrer no terreno ou para as quais o financiamento já se encontra assegurado. Estes projectos não esgotam todavia um conjunto de novas acções que possam a vir desenvolvidas e que visem a competitividade e a coesão da região Alentejo através do recurso à inovação e à disseminação das TIC. Constituem-se, por isso, como parte integrante de uma estratégia de intervenção que se pretende afirmar em prol da concretização dos seus objectivos.

Destaca-se de seguida, os projectos e iniciativas que a ADRAL vem desenvolvendo e pretende desenvolver no decurso do ano de 2011 e que materializam e concretizam a estratégia definida.

A. Estudos Regionais e Informação Económica:

Neste Domínio de Intervenção e tendo em conta o quadro macro económico que se prevê a nível nacional e com implicações a nível regional, a ADRAL tem como responsabilidade o levantamento de um conjunto de informação crucial e decisiva para a definição de estratégias claras e objectivas de intervenção neste território, tendo por base os diagnósticos e planos estratégicos já existente em cada NUT III.

Partindo do conhecimento já existente e das linhas estratégicas de orientação dos vários documentos elaborados e das situações evidenciadas, a Agência definiu como prioridades nesta área para 2011, o seguinte:

- Diagnóstico das necessidades de formação nas Micro e PME que conduzam à mudança de comportamentos organizacionais e incentivem a Inovação;
- Estudos parciais sobre situações concretas, nomeadamente clusters prioritários para a região e os sectores emergentes, nomeadamente na área da Eficiência Energética e Energias Renováveis;
- Modelos Europeus de incorporação do conceito de Inovação e competitividade em Micro e PME que seja passível de estabelecer uma analogia com o tecido empresarial da região;
- Criação de um Sistema de Informação Regional – resulta da necessidade de recolher e integrar um conjunto largo de informação de natureza municipal e regional que se encontre disperso;
- “Como tornar a região empreendedora num período de 10 anos”;
- Estudos específicos sobre mercados externos com vista à atracção de investimento para o território;
- Iniciativas de cooperação que permitam melhorar a capacidade regional na gestão e desenvolvimento de instrumentos de Capital de Risco, em particular para as PME,

- através da troca de experiências, identificação de boas práticas e o desenvolvimento conjunto de ferramentas;
- Estudos parciais quanto às boas práticas de transferência de conhecimento e inovação para as PME da Região Alentejo.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Chefe de fila	Ponto situação
PROVERE - Territorium Uadilana	Este projecto é uma iniciativa orientada para a promoção da competitividade sub-regional que visa valorizar os activos territoriais únicos da Margem Esquerda do Guadiana.	PROVERE	Rota do Guadiana	Candidatado ao reconhecimento como EEC
ENERURAL - EEC	Tornar o Alentejo uma região auto-suficiente em termos de produção energética baseada em fontes renováveis	PROVERE	ADRAL	Candidatado ao reconhecimento como EEC

Ao nível dos projectos a candidatar temos:

- Outros estudos sobre a realidade regional e possíveis formas de intervenção nessa realidade, nomeadamente:
 - a) Alentejo – Uma região de Excelência
 - b) Como incentivar as PME a inovar?
 - c) As TIC ao serviço de uma região de Excelência
 - d) Mundo Rural – Mundo de oportunidades e desafios



B. Marketing Territorial:

Numa aposta clara na Valorização e Competitividade da Região Alentejo, a ADRAL, propõe no seu Plano de Actividades de 2011, um conjunto de iniciativas que assentam na promoção do território em aspectos como a sua qualidade de vida, atracção de pessoas e investimento.

Considera-se determinante e decisivo dar a conhecer o que distingue a região, o que a diferencia e a qualifica como uma Região de Referência no contexto nacional e Internacional. Há que delinear um Plano de Acção de Marketing Territorial coerente, virada para o exterior, para a atracção de investimento, para a captação de recursos qualificados, para a angariação de mais pessoas, realçando aspectos como a qualidade de vida, o Ambiente da Região Alentejo, as empresas já instaladas e centros de saber (ensino superior, centros tecnológicos, centros de investigação e incubação).

Pretende-se neste domínio de intervenção, implementar uma estratégia única de Marketing Regional integradora das diversas acções e iniciativas já a decorrer e que ressalve em particular os produtos, empresas, potencialidades da mesma e envolvente empresarial. Assim sendo, dar-se-á especial atenção:

- Estratégias integradas de promoção da região e das suas potencialidades no Exterior;
- Concepção de material promocional da região, nas suas valências económicas e sociais;
- Acções de promoção Territorial que dêem a conhecer a excelência do território e posicioná-lo nas temáticas "Viver no Alentejo" e "Investir no Alentejo";
- Outras iniciativas conjuntas de promoção do Alentejo e dos seus clusters, nas regiões transfronteiriças (Andaluzia e Extremadura), nos mercados externos (europeu e Norte-americano) e países de língua oficial portuguesa, entre outros);
- Acções de Benchmarking com regiões emergentes;
- Utilização dos canais TIC (Redes Sociais, RIA – Rich Internet Applications, e presenças Internet) na promoção activa e participativa da região e do seu potencial.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Ponto situação
PROVERE - Alto Alentejo, Destino Sustentável da Cultura e Natureza	É uma Estratégia de Eficiência Colectiva fundada em seis vertentes, das quais a ADRAL integra as acções de dinamização e animação económica da Rota dos Sabores e do "Manuel vai à escola".	PROVERE	ICNB	Aprovado

PROVERE - Valorização dos recursos silvestres do mediterrâneo - Rota dos Recursos Silvestres	Esta iniciativa PROVERE assenta na valorização de um recurso endógeno que são os recursos silvestres do Mediterrâneo como forma de sustentabilidade do território. O Programa Estratégico é desenvolvido em torno de 3 grupos: Investigação, Desenvolvimento Económico e Turismo	PROVERE	Almodôvar	Projecto Aprovado
Alentejo Empreende - Acções de prospecção e promoção territorial	O Projecto tem por missão a criação de uma região atractiva caracterizada pela sua capacidade criativa e empreendedora, capaz de gerar dinâmicas, riqueza e emprego enquanto pilares para o desenvolvimento sustentável, para o crescimento económico e para a melhoria da qualidade de vida. O projecto permite portanto promover o desenvolvimento económico da Região Alentejo através do estímulo ao empreendedorismo, baseado em ideias, negócios e soluções empresariais inovadoras e em novas metodologias e dinâmicas de gestão empresarial.	InAlentejo Regulame nto "Promoçã o e Capacitaç ão Institucion al"	ADRAL e Fundação Eugénio de Almeida e outras entidades regionais e nacionais	Candidatu ra Aceite
Rota dos Sabores - Acções de animação, dinamização e diversificação dos produtos tradicionais qualificados	O projecto Rota dos Sabores surge enquadrada na Estratégia de Eficiência Colectiva Provere - Innotion: Alentejo, Turismo e Sustentabilidade e apresenta por objectivos: ↑ Valorizar os Produtos Tradicionais de Qualidade enquanto factor de desenvolvimento sustentado e gerador de dinâmica empresarial qualificada no território ↑ Capacitar os players do sub sector dos Produtos Tradicionais de Qualidade nos domínios da gestão, conhecimento dos mercados, inovação e competição enquanto factores determinantes para o seu reposicionamento estratégico em termos intra e extra regionais www.rotadossabores.com	InAlentejo Regulame nto "Promoçã o e Capacitaç ão Institucion al"	ADRAL	Projecto Aprovado
Rota dos Recursos Silvestres	Este projecto destina-se a promover e dinamizar os recursos silvestres, criando sinergias e envolvendo os actores locais, numa missão que se pauta por: "Promover e elevar os níveis de notoriedade dos Recursos Silvestres enquanto recursos geradores de competitividade e qualificação no tecido empresarial do território".	InAlentejo Regulame nto "Promoçã o e Capacitaç ão Institucion al"	ADRAL	Projecto Aprovado
PROMOALENTEJO Acções de promoção territorial	Acções de Valorização e Competitividade Regional		ADRAL, AICEP, EDIA, Turismo do Alentejo, CIM, entre outras	Candidatu ra Aceite

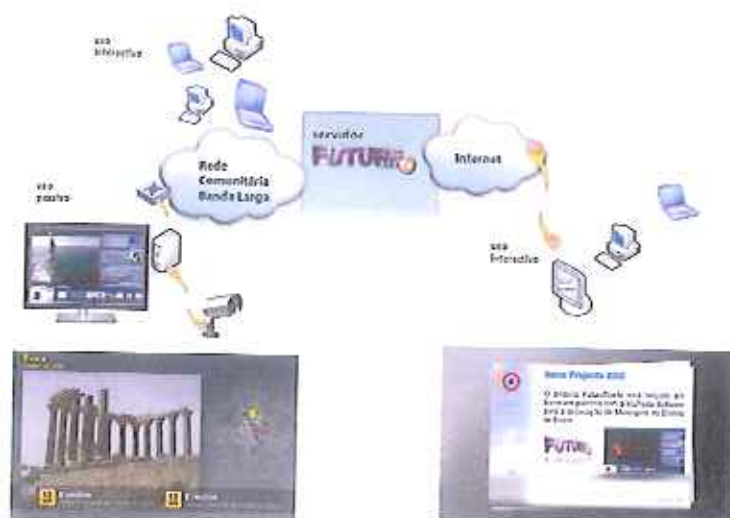


Linha Editorial	Definição de um conjunto de colectâneas tendo sempre como meta a valorização e o desenvolvimento do Alentejo.	ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
Organização de Eventos de Afirmação Regional "Alentejo: O desafio, a mudança, um novo futuro"	Entre os eventos previstos poderão figurar entre outros: Promoção do Alentejo na Estremadura e Andaluzia; Missões de empresas em mercados externos; Atracção de investimento Externo; Campanha de promoção de produtos de qualidade; Desenvolvimento de uma campanha de marketing e comunicação "Alentejo uma região de Excelência"; Ciclos temáticos de promoção da região ressaltando aspectos como o Ambiente e a Responsabilidade Social das empresas.	ADRAL e outras entidades regionais	Intenção
MANUEL – Acções de promoção e sensibilização para os produtos locais e redes de comercialização	1.Criação de uma rede sustentável para promoção da Identidade cultural e dos sistemas agro-alimentares da região Alentejo. 2.Desenvolver canais de comercialização de produtos agro-alimentares; 3.Promover a aprendizagem e a partilha de experiências efectivas; 4. Contributo para a implementação das Políticas Europeias de Desenvolvimento Espacial e para as políticas da União Europeia relacionadas com as questões agro-alimentares; 5.Desenvolver projecto-piloto nas Escolas do 1º Ciclo – "Manuel vai à Escola"; 6.Criação de material didáctico (histórias e livros de actividades sobre estas temáticas); 7.Divulgação da Mascote "MANUEL".	InAlentejo ADRAL, Agrupamentos de Produtores, Direcção Regional de Educação; Municípios, ADL	Candidatura a Submeter
DigitAlentejoMAP	Levantamento e carregamento de todos os serviços de apoio a empresas para carregamento via sistemas WEBSIG (caminhosdeevora, SAPOMapas). Inclui virtualização de zonas de atracção empresarial via Photosynth (ex. Zonas Industriais, Equipamentos) baseado em fotografias e contributos da comunidade. Permite a empresas descobrirem serviços no seu ecossistema local e incrementar potencial das redes regionais.	ADRAL e municípios	Intenção

31. 08
[Handwritten signatures and initials]



CanalWEBTV-ADRAL	<p>Projecto de conteúdos vídeo de promoção do território difundidos via plataforma TVEOD - Internet e corporativa no circuito RCDE.</p> <p>A nova era da promoção territorial induz a necessidade de produção de conteúdos ricos e interactivos.</p> <p>Reveste-se de extrema importância o estabelecimento de parcerias que permitam a produção de conteúdo rico de alta qualidade representativo do Alentejo.</p>	ADRAL e AMDE	Em curso
------------------	---	--------------	----------



Handwritten notes and signatures in the top right margin, including a large signature and several initials.

C. Animação Económica, Empreendedorismo e Competitividade:

A Inovação, o empreendedorismo e a competitividade são conceitos fundamentais pelos quais a ADRAL se rege no apoio às empresas e no incentivo ao empreendedorismo da região, no sentido de gerar vantagens competitivas e estimular a economia regional.

Dadas as actuais estimativas macro económicas, prevê-se uma subida significativa do desemprego e de estrangimentos nas micro e PME pelo que a ADRAL dará suma importância a este domínio de intervenção por julgar que o empreendedorismo e a dinamização económica são pilares de estratégicos nestas áreas. A responsabilidade social das empresas, a igualdade de género e o empreendedorismo feminino serão também dois temas em destaque aquando do apoio ao tecido empresarial regional.

Neste domínio de intervenção serão desenvolvidas um conjunto de iniciativas de dinamização do tecido empresarial, tais como:

- a) Acções colectivas de apoio à Internacionalização nos mercados transfronteiriços e nos mercados Europeus, Norte-americanos e nomeadamente:
 - Consultoria e apoio técnico
 - Fundo específico para a internacionalização de PME
- b) Presença em Feiras Regionais, nacionais e internacionais através de stands colectivos ou visitas;
- c) Dinamização e incentivo ao empreendedorismo;
- d) Apoio à criação e dinamização de redes de comercialização de produtos do Alentejo;
- e) Reforço do apoio às PME em áreas como a Consultoria e Formação;
- f) Dinamização e promoção dos clusters da região (cortiça, rochas orçamentais, fileira agro-alimentar, indústria mineira, energias renováveis, Tecnologias de Informação entre outros);
- g) Aposta na utilização das TIC com o desenvolvimento de sistemas de informação de apoio às PME;
- h) Dinamização de uma rede de empresas assentes em princípios de Responsabilidade Social e Igualdade de Género;
- i) Dinamização e participação das "Redes de Inovação e Conhecimento"
- j) Desenvolvimento de uma Rede de apoio às PME da região Alentejo – Academia em Rede;
- k) Criação e dinamização de uma rede de empresas de base cultural;
- l) Concepção e dinamização de um plano de acção de animação da rede de incubadoras;
- m) Atracção e Apoio ao investimento em TIC na região, nomeadamente em articulação com os investimentos no PCTA.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:



Projecto	Descrição do projecto	Programa	Promotor	Parceria	Ponto situação
DEMETER 	<p>O projecto tem por objectivo fixar a população do meio rural transfronteiriço mediante a aplicação de actuações, processos e programas destinados à dinamização e diversificação das actividades sociais, de trabalho, culturais e económicas de Extremadura (Espanha) e Alentejo. Apesar das actividades da ADRAL encerrarem em Dezembro 2010, a prorrogação do projecto para 2011 viabilizará a disseminação e promoção adicional dos resultados da iniciativa.</p> <p>Capital de Risco nas Regiões Atlânticas Europeias - Partilha de Experiências e Boas Práticas na criação</p> <p>Implementação de Fundos de Capital de Risco.</p> <p>WIN Atlantic é um projecto comum de 5 regiões do Espaço Atlântico. A parceria WIN pretende contribuir para a reorientação das economias das regiões e para a valorização do seu potencial regional endógeno ao implementar uma acção no sentido de estimular a internacionalização das start-ups e PME inovadoras (SPI) destes territórios.</p>	PC - IVA - Extremadura - Alentejo	Junta de Extremadura	ADRAL	Projecto em Execução
	<p>WIN Atlantic é um projecto comum de 5 regiões do Espaço Atlântico. A parceria WIN pretende contribuir para a reorientação das economias das regiões e para a valorização do seu potencial regional endógeno ao implementar uma acção no sentido de estimular a internacionalização das start-ups e PME inovadoras (SPI) destes territórios.</p>	PC - IVB - Espaço Atlântico	DEX Europa	ADRAL, Reino Unido, Espanha, Escócia e Irlanda	Projecto em Execução
	<p>WIN Atlantic é um projecto comum de 5 regiões do Espaço Atlântico. A parceria WIN pretende contribuir para a reorientação das economias das regiões e para a valorização do seu potencial regional endógeno ao implementar uma acção no sentido de estimular a internacionalização das start-ups e PME inovadoras (SPI) destes territórios.</p>	PC - IVB - Espaço Atlântico	Ouest Atlantic	ADRAL, UERN e CEC (Portugal); Reino Unido, Espanha, França e Irlanda	Projecto em Execução
	<p>Visa um duplo objectivo: por um lado, criar no Espaço Atlântico uma rede de organizações implicadas na promoção do empreendedorismo que contribua para reduzir o diferencial existente com outras áreas mais dinâmicas da UE e, por outro, formular um novo modelo de empreendedorismo que permita proporcionar novos serviços e ferramentas de apoio aos empreendedores e às start-ups.</p>	PC - IVB - Espaço Atlântico	Agência de Desenvolvimento Local de Bilbao	ADRAL, Reino Unido, Espanha, França e Irlanda	Projecto em Execução
PROVERE Âncoras do Guadiana	<p>Como foco temático deste projecto está o Rio Guadiana, maior rio mediterrânico de toda a Península Ibérica, enquanto recurso inimitável a partir do qual se desenvolve um conjunto de dinâmicas territoriais.</p>	PROVERE	Associação O ODIANA	ADRAL; outras entidades	Aprovado
PACMAN	<p>Promoção da atractividade, competitividade e internacionalização do Cluster agro-alimentar no Espaço MED</p>	PC - IVB - MED	ERVET	ADRAL	Projecto em Execução

Responsível MED	O projecto tem por objectivo sensibilizar e mapear Boas Práticas de Responsabilidade Social nas Empresas e desenvolver um projecto-piloto a nível regional que envolva 12 empresas na implementação de medidas de RS.	PC - IVB - MED	Regione Toscana	ADRAL; - Regione Umbria; - Univ Tec do Chlpre; - CCI Marselha; - CCI Terrassa; - Universidade de Girona; - Município de Larissa; - Universidade de Atenas	Projecto em Execução
EMMA	Promoção do empreendedorismo feminino	PC - IVB - MED	Regione Umbria	ADRAL	Projecto em Execução
ATLANTERRA	Rede de promoção e valorização dos sítios mineiros do Espaço Atlântico	PC - IVB - Atlântico	Commun e de Noyant-la-Gravoyère e Junta da Extremadura	LNEG;ADRAL, outras entidades do espaço atlântico	Projecto em Execução
CAVATTRANS	Favorecer a cooperação entre empresas e estabelecer o reforço das organizações que facilitam a transferência de tecnologia necessária para o desenvolvimento das mesmas	POCTEP		ADRAL; CEC; SoFlex	Candidatura Submetida
A2TRANSFER	Transferência de Novas Tecnologias na Indústria Agro-Alimentar Alentejo-Andaluzia	POCTEP	IDEA	ADRAL, Fundação Andaluza de Imagens, CITADESVA, TEICA e IFAPA	Candidatura Submetida
REDES DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	Este projecto tem por objectivo geral seleccionar alguns sectores de actividade económica em que a Região Alentejo se desmarque e desenvolver um conjunto de iniciativas e encontrar soluções inovadoras para uma cooperação económica entre Pequenas e Médias empresas ligadas às tradições económicas destes sectores e criar uma rede de serviços de qualidade e de excelência		ADRAL	Outras ADR a nível nacional	Intenção de candidatura
Participação em Feiras Regionais, Nacionais e	Neste item estão previstas a participação num conjunto de feiras anexadas à actividade dos diversos projectos em funcionamento em		ADRAL	Empresas da região Alentejo	Intenção de candidatura



Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large signature and some initials.



Internacionais.		2011. Propõe-se a elaboração de uma candidatura conjunta da ADRAL e das empresas da região Alentejo ao Programa Operacional dos Factores de Competitividade para a Qualificação e internacionalização.			
Academia Rede	em	Criação da 1ª rede das PME envolvidas no programa de formação-acção ACADEMIA (IAPMEI/ POPH), nos domínios da informação, cooperação, realização de sessões temáticas e outras acções diagnosticadas na rede.	ADRAL	Empresas região Alentejo	Em preparação
Iniciativas de Apoio ao Empreendedorismo		<u>COMEÇAR II – Gabinetes de Apoio ao Empreendedorismo</u> Criação de estruturas de apoio a jovens recém licenciados ou bacharéis que tenham ideias, algum espírito empreendedor, sejam determinados e optem por dirigir o seu próprio negócio. <u>INICIAR I – Empreendedorismo e Inovação</u> Criação de estruturas de apoio a jovens do ensino profissionalizante que tenham ideias, algum espírito empreendedor, sejam determinados e optem por dirigir o seu próprio negócio. <u>Pó de Meia – Acções de apoio ao Empreendedorismo de inserção, de pequenos negócios muito associados aos serviços de proximidade</u>	ADRAL	Outras entidades regionais, nomeadamente: IAPMEI, IEFP, IPSS, Estabelecimentos de ensino superior, escolas profissionais e associações empresariais	Intenção de candidatura
Empreendedorismo Territorial e Inovação		Realização de um conjunto de acções vocacionadas para o empreendedorismo de base tecnológica, redes de incubadoras, empreendedorismo no ensino, concursos de ideias e ligação universidade/empresa.	ADRAL		Intenção
Missões Empresariais		Organização de Missões Empresarias		ADRAL e outras entidades regionais	Intenção (SI Qualificação e Internacionalização)
Encontros para a Competitividade		Organização de micro-missões – mercado da IAPMEI		ADRAL em parceria com o IAPMEI	Em Plano de Acção IAPMEI
Informação Empresarial		Dinamização de newsletters electrónica e física e dos websites BIZ		ADRAL	Em preparação
Acção de Valorização do Mundo Rural		Visa dotar o mundo rural/as aldeias do Alentejo de um sistema de Informação, Dinamização e Apoio Técnico para favorecer iniciativas empresariais locais.	PRODER	ADRAL Câmaras Municipais Associações Desenvolvimento Local Associações	Intenção de Candidatura

empresarial
s | Outros
actores
locais e
regionais

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de serviços	Parceira	Observações
 FAME <small>Fórum de Apoio à Micro e Pequena Empresa</small>	ADRAL/BES/LISGARANTE/GA RVAL/IAPMEI e CM Aderentes (34)	Refira-se, no tocante ao FAME, que se prevê uma primeira fase de revisão dos protocolos estabelecidos com os municípios aderentes, com impacto no volume financeiro para o ano 2011, tendo em vista um posterior estímulo da procura e consolidação da iniciativa.
CAME – Centro de acolhimento às Microempresas	ADRAL e as Câmaras Municipais. Projecto em execução em Montemor-o-Novo, Estremoz e Ferreira do Alentejo	No tocante ao CADEA será definido um conjunto de acções estratégicas de dinamização empresarial, ao nível dos domínios: <ul style="list-style-type: none"> • Informação Empresarial; • Internacionalização; • Empreendedorismo e Inovação; • Cooperação Empresarial; • Formação; • Governance/Institucional; • Financiamento; • Serviços; • Território.
CADEA – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Económico Empresarial 	ADRAL, empresas e empreendedores	Alguns dos quais já espelhados supra, ao nível dos projectos em curso ou em preparação; e, os remanescente, a implementar após analisado o melhor enquadramento em termos institucionais e do ponto de vista do financiamento.
PROMONEGÓCIOS	NERPOR, NERE, NERBE	Apoio na elaboração da plataforma de trabalho conjunto no apoio à organização da informação na área

da Inovação.



D. Assistência Técnica à Administração Pública:

Como resultado do trabalho técnico que a Agência tem vindo a desenvolver em prol dos Municípios, quer no apoio à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer nas áreas das tecnologias de informação, bem como na área do desenvolvimento regional, a ADRAL tem vindo a reforçar, este domínio de actividade.

Em 2011 a ADRAL assumirá um papel preponderante nomeadamente na gestão de 4 RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação e que resulta da total disponibilidade da ADRAL para colaborar com as entidades públicas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, nomeadamente:

- a) Apoio na gestão e execução de projectos;
- b) Apoio e dinamização das redes de GADE – Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento económico;
- c) Formação para os técnicos Municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação em complementaridade com as Associações de Municípios;
- d) Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito Nacional e Internacional;
- e) Realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional;
- f) Diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais;
- g) Realização de estudos de Viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desencadeadas por entidades públicas;
- h) Concepção e dinamização de Redes de Conhecimento de cidades e vilas Alentejanas, baseadas na Inovação e nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:

- Apoio Técnico à constituição e dinamização de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico na região Alentejo

O projecto GADE destina-se a, com base na criação e reforço de um nó sub-regional, dinamizar uma rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), através da implementação de mecanismos de formação e informação e de um conjunto integrado de acções vocacionado para a dinamização dos serviços prestados pela rede de GADE. Com o objectivo de incrementar a dinâmica da rede e sua especialização, em 2011 serão desenvolvidas diversas acções de capacitação, integradas, sempre que possível, em projectos e/ou iniciativas em curso, designadamente ao nível de:

- Internacionalização/comércio externo (acção a integrar nos encontros para a competitividade);
- Financiamento/Sistemas de Incentivos (acção a articular com CCDRA, GAL, IAPMEI, Instituição Bancária, integrada no projecto ATVenture);
- Empreendedorismo e Inovação (capacitação de Agentes para o Empreendedorismo e Inovação);

A realização de acções que envolvam empresários mobilizados pelos GADE (encontros de negócios, missões e micro-missões, participação em feiras) deverão igualmente constituir actividades a implementar com a coordenação da ADRAL.

Deverá ser aferida a oportunidade de enquadrar as diversas iniciativas no InAlentejo, no âmbito da medida "Capacitação Institucional".

• **Apoio Técnico na Implementação dos Planos Estratégicos das Redes de Cidades para a Competitividade e Inovação**

A ADRAL assumirá em 2011 a gestão de quatro RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, reforçando assim o seu papel no apoio aos municípios e contribuindo para a afirmação dos centros urbanos da região Alentejo.

Prestação de Serviços:

Prestação de serviços/ Projectos	Programa	Parcerla
 Incubators for Cultural Enterprises	MED	CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central Lazio Region - Culture Department Sviluppo Italia Basilicata SpA Malaga S.A-Business Municipal Centre of Malaga Business and Innovation Centre of Attika Temi Zammit Foundation
	InAlentejo RUCI	Municípios de Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Évora, Mourão, Portel e Redondo e Turismo do Alentejo e Pólo de Turismo Terras do Grande lago de Alqueva
	InAlentejo RUCI	Municípios de Évora, Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacem, Sines, Vendas Novas, Vila Viçosa IEFP, Fundação Alentejo, APS, Cevalor, SPIVN
	InAlentejo RUCI	Municípios de Beja, Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Mértola, Moura e Serpa, Turismo do Alentejo e IPB



Rede de cidades e Centros Urbanos para a competitividade e inovação do Alentejo Litoral	InAlentejo RUCI	Municípios do Litoral Alentejano, nomeadamente: Município de Santiago do Cacém, Município de Alcácer do Sal, Município de Grândola, Município de Sines e Município de Odemira; CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
Assistência técnica a vários municípios da Região Alentejo		Apoio aos diversos municípios da região Alentejo, na dinamização empresarial e desenvolvimento regional;
 REDE Transfronteiriça		Municípios de Évora, Beja, Moura, Portalegre, Elvas Montemor-o-Novo e Ayuntamientos de Cáceres, Plasencia, Mérida, Badajoz, Zafra, Almendralejo, Coria
Gestão (OMG) do CTD-Centro de Tecnologia Digital		Parceria da Rede Comunitária de Banda Larga e EDD
REDE DE GADES/GAE		ADRAL, Comunidades Intermunicipais do Alentejo e Municípios
Apoio na dinamização económica/formação personalizada		
eParticipaçãoEDD	POVT	CIMAC, CM Évora, CM Estremoz, CM Montemor-o-Novo, CM Vendas Novas
Desenvolvimento de iniciativas de promoção da participação do cidadão e empresas na gestão urbana das cidades.		



E. Consultoria

Os desafios da economia Global e o actual Ciclo de Económico justificam a definição de estratégias com vista ao reforço das competências das empresas tornando-as mais competitivas. As baixas habilitações dos empresários/dirigentes e a resistência à formação e consultoria por parte de muitos deles são um obstáculo ao desenvolvimento das empresas, que numa economia globalizada vão tendo cada vez mais dificuldades para se afirmarem.

Neste sentido, este domínio de Intervenção caracteriza-se pela dinamização de um conjunto de iniciativas que visam dar resposta às necessidades identificadas ao nível da consultoria nas Micro e PME's da região Alentejo.

Pretende-se implementar a prestação de um apoio mais direccionado para as empresas, que inclui a sistematização e divulgação de informação e o desenvolvimento de serviços mais próximos dos empresários, de forma a desenvolver um importante contributo para o reforço e consolidação do tecido empresarial do Alentejo, designio que se pretende alcançar também com a constituição do Academia em Rede.

Estes objectivos concretizam-se, entre outras, na execução das seguintes iniciativas:


1. CENTRO DE APOIO À DINÂMICA EMPRESARIAL NO ALENTEJO

Promotor: ADRAL

Objectivos

- Apoio directo às empresas da Região Alentejo;
- Elaboração de diagnósticos de necessidades nas empresas;
- Criação de uma rede de empresas;
- Informação sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial;
- Consultoria;
- Reforço da dinâmica do tecido empresarial;
- Apoio e incentivo ao Empreendedorismo;
- Apoio às Start-up e serviços de "follow-up";
- Apoio na transferência de conhecimento e Inovação dos estabelecimentos de ensino superior e centros tecnológicos e científicos para as empresas;
- Apoio técnico ao sector da cultura: empresas e associações.

No âmbito do CADEA foi também desenvolvida uma Bolsa de Consultores nas mais diversas áreas que está disponível para qualquer empresa.

Projectos	Programa	Parceria	Ponto de situação
Academia das Empresas  O saber faz crescer	POPH – Formação Acção	IAPMEI/ADRAL	Intenção de candidatura (aguarda-se abertura de Aviso)

No que concerne a Prestação de serviços é de destacar um conjunto de iniciativas desenvolvidas em parceria com a ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora e com a APME – NRA, Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias, Núcleo Regional do Alentejo.



Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large 'B' and several illegible signatures.

F. Formação

Na área da formação profissional, a principal preocupação da Agência consiste na oferta de um conjunto de valências que vão de encontro aos diagnósticos previamente realizados quanto às necessidades de formação na Região Alentejo, contribuindo para a promoção da inovação e da competitividade regional.

A estratégia de desenvolvimento da actividade formativa da ADRAL funda-se nos princípios consubstanciados no QREN e em particular no POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, assumindo uma aposta estratégica na qualificação e requalificação dos recursos humanos, através da concepção e implementação de projectos de formação destinados a cobrir lacunas de mercado e que se constituam como respostas cabais às necessidades formativas regionais.

Por outro lado, tem vindo a crescer a actividade da ADRAL no quadro da prestação de serviços de formação com entidades locais e regionais, firmando parcerias no sentido de contribuir para a criação de valor acrescentado no contexto regional com enfoque nos empresários e quadros técnicos das empresas localizadas no Alentejo.

Quanto ao público-alvo preferencial, a ADRAL tem vindo a preconizar para a área de formação um leque diversificado de acções, destinadas a contribuir para minorar os problemas e dificuldades vividos na Região Alentejo, por diferentes grupos e actores sociais, com enfoque para os empresários regionais, para os potenciais empreendedores, desempregados que pretendam criar um projecto de auto-emprego e ainda dos técnicos dos municípios que dedicam a sua actividade ao apoio e suporte ao tecido empresarial, fundando a sua actuação em princípios como a igualdade de oportunidades e a promoção da inclusão social.

1. Missão e objectivos

É missão da actividade formativa da ADRAL fomentar os níveis de qualificação dos recursos humanos da Região Alentejo, contribuindo para a estratégia de desenvolvimento regional preconizada pelo Programa Operacional Regional (INALENTEJO), com enfoque na promoção do seu grau de competitividade, dinâmica empresarial e empregabilidade.

Constituem-se portanto como objectivos da actividade formativa da ADRAL:

- 1) Promoção do empreendedorismo através da capacitação de públicos-alvo diferenciados para a criação do auto-emprego (jovens recém-licenciados, jovens com Ensino Profissional completo, desempregados, públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, entre outros);
- 2) Contribuir para a fixação de jovens qualificados na Região, contribuindo simultaneamente para o incremento da sua dinâmica empresarial e para o aumento dos níveis de emprego;



- 3) Contribuir para a qualificação dos activos da Região Alentejo, com destaque para a aposta na actividade formativa ligada ao Catálogo Nacional de Qualificações;
- 4) Estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades regionais para potenciar o incremento das competências com enfoque nos públicos empresariais;
- 5) Estabelecimento de colaboração com os Centros de Novas Oportunidades numa óptica de complementaridade e de oferta de valências em todas as áreas de intervenção formativa.

2. Valências e áreas de intervenção

2.1. Acreditação ADRAL enquanto entidade formadora

Para o desenvolvimento e organização de formação, e com a missão de garantir a qualidade da sua actividade formativa, a ADRAL mantém a sua acreditação enquanto entidade formadora emitida pela DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho.

A ADRAL é entidade formadora desde 2001 acreditada nos domínios que dizem respeito ao Planeamento, Concepção e Desenvolvimento/Execução de Acções de Formação Profissional. A próxima aposta passará pela candidatura a outros domínios de formação, como o diagnóstico de necessidades de formação, a avaliação e ainda a formação através do sistema *e-learning* e de formação a distância.

A acreditação permite a obtenção de resultados fundamentais a nível da monitorização e avaliação detalhada das acções de formação desenvolvidas, contribuindo para a implementação de medidas de melhoria e aperfeiçoamento contínuos da formação.

2.2. RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

No âmbito das suas competências, a ADRAL é acreditada enquanto entidade promotora de um Centro RVCC. Neste sentido, em 2011, e à semelhança dos anos anteriores, a ADRAL concretizará o desenvolvimento de parcerias com outras entidades no terreno para promoção das valências dos processos de RVCC, o que permitirá a facilitação do acesso dos públicos-alvo com quem trabalha, sobretudo os que possuem baixas qualificações, aos processos de RVCC, apoiando-os na conclusão da escolaridade obrigatória.

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências traduz-se por um processo que tem como objectivo reconhecer, validar e certificar as competências que os adultos foram adquirindo ao longo do seu percurso de vida.

Financiamento: A candidatar à ANQ – Agência Nacional para a Qualificação

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large 'D' and several illegible signatures.



2.3. Rede de Centros de Recursos em Conhecimento

A ADRAL aderiu, em finais de 2008, à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, um projecto desenvolvido pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional que se destina a apoiar os profissionais de formação e as entidades formadoras no processo de aquisição de novas competências exigidas na Sociedade da Informação e do Conhecimento, privilegiando a partilha de recursos e de serviços entre os seus membros e promovendo a disponibilização de soluções formativas ajustadas às necessidades dos sectores estratégicos.

Através da criação do seu Centro de Recursos em Conhecimento e da adesão à Rede a ADRAL dispõe de um vasto conjunto de informação e documentação de suporte à sua actividade e destinada aos públicos-alvo das suas actividades. Para 2011 prevê-se a implementação de acções destinadas à disponibilização via Web das publicações que fazem parte integrante da biblioteca da ADRAL.

3. Iniciativas e projectos

Projectos	Programa	Parcerla	Ponto de situação
Plano de Formação Alentejano 2010-2011 (Formações Modulares Certificadas)	ADRAL Norte (Formações POPH Tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas)		Em Execução
Formar para Empreender	POPH Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão		Em Execução
Formação para os técnicos dos GADE Este projecto destina-se à organização de cursos de formação para os técnicos dos GADE e das autarquias do Alentejo, em duas áreas distintas: o desenvolvimento local e o apoio às empresas.	POPH	ADRAL, Associações de Municípios/ Comunidade Intermunicipal	Intenção
TICFORM Este projecto destina-se a apoiar as PME a utilizarem as plataformas electrónicas disponibilizadas no CTD, potenciando a maximização de resultados com a sua utilização. Esta formação será preparada e realizada por recursos internos da ADRAL (CTD).	POPH	ADRAL Parques Empresariais/GADE/Núcleos Empresariais	Intenção

RCRC-ADRAL Plataforma internet para catalogação, pesquisa e organização de centros de recursos em conhecimento (RCRC, bibliotecas, catálogos municipais)	–	ADRAL CIMAC	Em desenvolvimento
--	---	----------------	--------------------

4. Prestação de Serviços

Prestação de serviços	Programa	Parceria
Plano de Formação ACDE 2010- 2011 (Formações modulares certificadas)	POPH Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas	ACDE
Programa de Formação-Ação para Empresários	POPH Tipologia 3.1 - Programa de Formação- Ação	ACDE



G. Inovação e Tecnologias de Informação

A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. Tendo em conta os cenários macro económicos dos próximos anos, a realidade da economia portuguesa e a dimensão das empresas alentejanas, a ADRAL considera de suma importância uma aposta reforçada em práticas inovadoras, na necessidade de iniciar processos de diferenciação e nos sistemas de informação como forma de tornar as empresas e a região cada vez mais competitiva. Os objectivos deste domínio de intervenção, sintetizam-se nos seguintes pontos:

- Incentivar à inovação nas PME da região;
- Desenvolver e estabelecer práticas contínuas de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas;
- Apoiar à formação de Recursos Humanos em áreas da Sociedade de Informação e Tecnologia;
- Crescimento e competitividade económico assente nas TIC;
- Cooperação nacional e internacional;
- Rede Centros de Inovação, transferência de conhecimentos e tecnologia;
- Incentivar a boas práticas na gestão dos recursos energéticos, quer recorrendo a eficiência energética quer através da utilização de energias renováveis;
- Apoio a iniciativas de desenvolvimento de centros de competências relacionados com as energias renováveis, as TIC e a Inovação;
- Apoio à iniciativa de desenvolvimento de Redes de Nova Geração na Região Alentejo com base no eixo da Economia Digital e Sociedade do Conhecimento;
- Criação de Fundos de Apoio vocacionados para as PME da região Alentejo, através da candidatura de iniciativas com cariz inovador e empreendedor;
- Disponibilização de plataformas de SaS (Software como um Serviço) para PME e apoiar a modernização.

A abordagem a desenvolver no âmbito dos projectos propostos tem como pilar a optimização dos investimentos previstos, com respectivo aumento da capacidade e qualidade, melhorando o rácio custo/benefício.



PROJECTOS EM EXECUÇÃO:

1. Portais de Negócio

A ADRAL tem desenvolvido e impulsionado desde 2007 um conjunto de portais vocacionados para o negócio, quer no apoio ao tecido regional quer no apoio a investidores e empreendedores. Estes portais dispõem de um conjunto de ferramentas de consulta e simulação de apoios e incentivos, bem como um plano de negócios para testar as ideias.

Dada a dimensão da região Alentejo optou-se pela criação de portais por NUT III do Alentejo, pelo que em 2007 foram lançados os portais Évora.biz e Beja.biz. Mais recentemente em 2010, o portal Portalegre.biz, prevendo-se em 2011 o lançamento do portal Litoralalentejano.biz.



2. ADRAL Virtual

Promotor: ADRAL

Parceria: Parques Empresariais/GADE/Núcleos Empresariais

Objectivos: Disponibilizar por via electrónica um conjunto de ferramentas e mecanismos de apoio e aproximação às PME do Alentejo. Com especial incidência nas infra-estruturas tecnológicas desenvolvidas e em desenvolvimento é possível disponibilizar serviços e plataformas de apoio ao empreendedorismo e à agilização tecnológica de pequenas empresas. A abordagem divide-se em duas componentes distintas: SaS – Software como um serviço – e Incubadora Virtual.

A primeira componente visa disponibilizar plataformas avançadas e integradas de apoio à gestão de empresas e do conhecimento. Esta plataforma disponibilizará um conjunto vasto de funcionalidades. A componente de incubadora virtual pretende aproximar a ADRAL, de forma virtual, dos empreendedores como forma de dinamização e apoio ao empreendedorismo sem incremento dos custos e necessidade de mobilidade. O conceito de ADRAL virtual suportada nas TIC tem especial importância no desenvolvimento da rede de CAME, dotando-os de mecanismos em rede, colaborativos e modernos.

3. Infra-estruturas TIC e Parques Empresariais

Promotor: ADRAL (CTD)

Parceria: CIM do Alentejo e Empresas

Objectivos: Definir estratégias conjuntas de desenvolvimento integrado das infra-estruturas TIC do Alentejo, com base em padrões de qualidade elevados. Implementar projectos de qualificação tecnológica dos Parques Empresariais do Alentejo, com especial enfoque nos centros urbanos principais e estruturantes. Projecto a desenvolver no período 2011-2013 tendo como resultado final a promoção de Parques de Empresas qualificados e modernos que promovam a colaboração entre empresas locais e actores fora do espaço nacional, nomeadamente ao nível da UE.

- Candidatura ADRAL a EDSC – Economia Digital e Sociedade do Conhecimento para qualificação dos Parques Empresariais;
- EDSC – Economia Digital e Sociedade do Conhecimento com as CIM;
- Desenvolvimento de RNG em Zonas Rurais as CIM;
- High Speed Broadband Access in Rural Areas - INTERREG IV com vista ao desenvolvimento de redes de nova geração em parceria com parceiros europeus (NIVERLAN).

4. Certificação TIC e PMO

Promotor: ADRAL

Parceria: AMDE

Objectivos: Certificação da ADRAL em áreas tecnológicas e de gestão de projecto. A ADRAL será sustentável no domínio dos grandes projectos se conseguir incorporar um conjunto de competências e certificações que assumam garante da qualidade dos serviços prestados. Foram identificadas duas áreas tecnológicas que devem ser abordadas que corresponde a tecnologias Cisco e Microsoft - permite a prestação de serviços globais, em parceria com empresas nacionais, e projectos de alavanca tecnológica com empresas locais. A certificação no domínio da Gestão de Projecto permite às equipas ADRAL utilizar as normas e boas práticas para maximizar os projectos a seu cargo, utilizando para isso, ferramentas adequadas baseadas em TIC.

5. Alojamento

Promotor: ADRAL

Parceria: AMDE

Objectivos: Alojamento de plataformas de empresas em modelo de housing. Estabelecer com empresas TIC locais (2/3) acordos de parceria para alojamento de empresas em plataformas instaladas localmente.



Neste domínio de actividade estão em execução e preparação os seguintes projectos, cuja aprovação é esperada em 2011:

Projectos	Descrição do projecto	Programa	Parceiros	Ponto situação
WINETech	O projecto WINETech - As novas tecnologias no Sector Vitivinícola tem a sua principal prioridade na transferência de tecnologia e melhoria da rede entre as empresas, adegas e investigação e tecnologia.	PC - IVB - SUDOE	Zurko Reserch ADRAL; Galiza; Castilla La Mancha, La Rioja; Norte; Centro; Aquitaine et Languedoc - Roussillon	Projecto em execução
Centro IDEIA - Rede de Transferência de conhecimento e tecnologia	O centro Idela será implementado e desenvolvido no âmbito do PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. A aposta numa região cada vez mais competitiva passa necessariamente pela sua capacidade de intervir ao nível do reforço do tecido empresarial. É por isso fundamental apostar em práticas inovadoras de transferência de tecnologia e inovação dos centros com estas competências para as empresas e empregadores.	InAlentejo	Estabelecimentos de Ensino Superior da região Alentejo, centros tecnológicos, outras entidades da região	Candidatura submetida
Modernização Administrativa	Modernização tecnológica ADRAL, quer na vertente tecnológica interna quer na vertente de promoção territorial. - Modernização Infra-estrutura TIC - Multi-Canal (internet BIZ, site ADRAL, SIG) - Balcão Único (Sede e Pólos ADRAL) - Reengenharia e Desmaterialização - Certificação ADRAL nas normas de Qualidade EFQM, ITIL e PMO;	InAlentejo	ADRAL	Projecto em execução

No que respeita à Prestação de serviços encontra-se a decorrer desde 2010, uma parceria com a COTEC, que visa a sensibilização das empresas para a certificação enquanto empresas inovadoras. No âmbito do trabalho desenvolvido a ADRAL foi convidada pelo GAPI da Universidade de Évora para o apoio na organização de três workshops com empresas com forte potencial para Inovar, dois dos quais irão decorrer em 2011.

Parte IV

Proposta de Orçamento



Proposta de Orçamento

Nos orçamentos formalizados pela ADRAL desde a sua constituição há sempre uma preocupação de reflectir o máximo rigor e aquando da sua execução a preocupação de uma contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

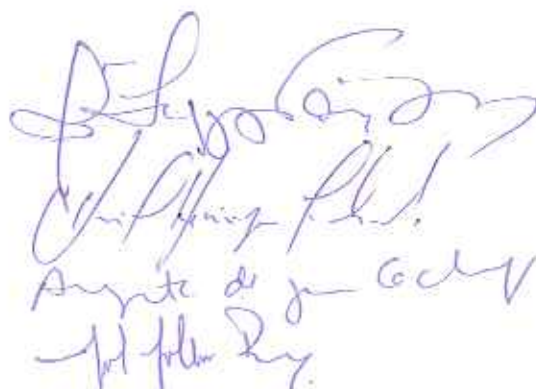
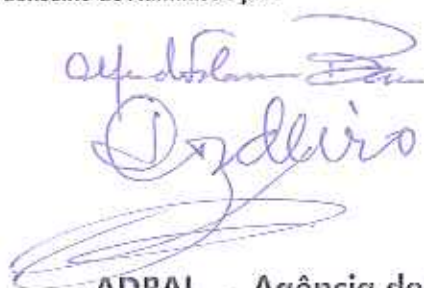
Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adopta uma fórmula objectiva e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os valores orçamentados para os projectos em execução resultam dos valores aprovados à presente data;
2. No que respeita aos projectos ainda não iniciados só estão espelhados orçamentalmente os projectos que já se encontram submetidos e/ou em fase de homologação;
3. Os que estão em fase de elaboração e ao leque de ideias que se pretendem desenvolver durante o ano 2011, mas que sobre as quais ainda não houve um estudo mais exaustivo, não estão considerados individualmente para efeitos do orçamento previsional, mas estão incluídos nas estimativas previstas para cada domínio de intervenção;
4. Neste Orçamento não está incluído a subscrição da proposta de aumento de Capital Social da ADRAL uma vez dado o actual contexto macro económico nacional, dificilmente será possível a sua execução.

Sendo que o orçamento é previsional, as despesas directas propostas só serão efectivas se os projectos forem executados. No que concerne à receita há já um vasto conjunto de prestações de serviços contratualizadas que asseguram os custos de funcionamento da Agência. A realização da maior parte das actividades depende de financiamentos externos à ADRAL, pelo que estão sujeitas à sua aprovação e homologação.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá neste novo ano, o instrumento de gestão que irá permitir à ADRAL a prossecução dos seus objectivos e manter-se como entidade de referência do desenvolvimento regional do Alentejo.

O Conselho de Administração



ORÇAMENTO PREVISIONAL/2011

Mapas financeiros



Orçamento Previsional 2011

Designação Rendimentos	Total
Projectos e Iniciativas Co-financiadas	1.198.680
Estudos Regionais e Informação Económica	41.828
Marketing Territorial	251.875
Animação económica	431.431
Assistência técnica à Administração Pública	22.750
Consultoria	120.000
Formação	174.107
Inovação e TIC's	156.690
Prestação de serviços	674.611
Área de Apoio ao Tecido empresarial - CADEA	136.037
Área de Desenvolvimento Regional	190.077
Formação	169.637
Inovação e TIC's	178.860
Outros Rendimentos	21.540
Rendas resultantes do aluguer de instalações	21.540
Total 1	1.894.831
Designação Gastos	Total
Recursos Humanos	537.623
Utilizados na Prestação de Serviços	134.406
Afectos à execução dos projectos	403.217
Fornecimentos e serviços externos	1.145.650
Aquisição de material de escritório, consumíveis	57.282
Prestação de serviços especializadas (jurista, contabilistas, etc)	11.456
Gastos associados aos Formadores e Consultores	400.977
Gastos de funcionamento e telecomunicações	28.641
Outros gastos afectos à execução projectos	647.292
Outros Gastos	115.600
Outros Gastos	115.600
Depreciações do Exercício	55.000
Imobilizado	
Custos Financeiros	35.000
Encargos financeiros	35.000
Total 2	1.888.873
TOTAL (1-2) Antes de Imposto	5.958
Imposto	983
Resultado Líquido	4.975

Demonstração individual/consolidada dos resultados por naturezas
Período Findo de 1/1 a 31/1 de 2011

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	
Rendimentos e Gastos	2010
Vendas e serviços prestados	674.611
Subsídios à exploração	1.198.680
Variação nos inventários da produção	
trabalhos para a própria entidade	
custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
fornecimento e serviços externos	-1.145.650
Gastos com pessoal	-537.623
Ajustamentos de inventários(perdas/reversões)	
Provisões (aumentos /reduções)	
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/redução de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	21.540
outros gastos e perdas	-115.600
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-55.000
Imparidade de activos depreciables/amortizações (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	40.958
Juros e rendimentos similares obtidos	0
juros e gastos similares suportados	-35.000
Resultado antes de imposto	5.958
Imposto sobre o rendimento do período	-983
Resultado liquido do periodo	4.975

Balço (Individual ou consolidado em 31/12/2011)

Rubricas	Euros
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	682.830
Propriedade de investimento	
Activos Intangíveis	23.278
	706.106,00 €
Activo Corrente	
Inventários	
Clientes	277.000
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	2.500
Accionistas/sócios	
Outras contas a receber	1.216.502
Diferimentos	1.100
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos financeiros	
Caixa e depósitos bancários	5.000
	1.502.102,00 €
Total do activo	2.208.208,00 €
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
capital realizado	499.000
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares	
Prémios de emissão	
Reservas legais	
Resultados transitados	-87.972
Excedentes de revalorização	99.859
Outras variações no capital próprio	118.050
	626.937
Resultados líquido do período	4.975
Total do Capital próprio	631.912
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	
Responsabilidades por benefícios pós - emprego	
Passivos por impostos diferidos	
outras contas a pagar	17.444
Passivo corrente	
Fornecedores	3.000
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	48.000
Accionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	709.000
Outras contas a pagar	798.852
Total do Passivo	1.576.296
Total do capital próprio e do passivo	2.208.208

Handwritten signatures and initials:
 31
 D
 J
 J



